


**BRINCADEIRAS TRADICIONAIS COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL EM SANTA TEREZA DO OESTE – PR**

**TRADITIONAL GAMES AS AN EDUCATIONAL PRACTICE IN ELEMENTARY  
SCHOOL IN SANTA TEREZA DO OESTE – PR**

**JUEGOS TRADICIONALES COMO PRÁCTICA EDUCATIVA EN LA ESCUELA  
PRIMARIA DE SANTA TEREZA DO OESTE – PR**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-325>

**Data de submissão:** 29/11/2025

**Data de publicação:** 29/12/2025

**Neivair Funez**

Mestrado em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Del Sol (UNADES)

E-mail: neivairfunez2020@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2442-9481>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8565388031476048>

**Emanuelli Renosto**

Mestrado em Ciências Ambientais/Mestrado em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Estadual do Paraná – UNIOESTE/UNADES

E-mail: emanuellirenosto@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-00064886-4221>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8777889456044476>

**Teresina Funez Garbossa**

Mestrado em Ciências da Educação

Instituição: Centro Universitário Internacional (UNINTER)

E-mail: tere\_sina\_g@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1864-9639>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8260109542018767>

**Ilone Cristina Bellini**

Mestrado em Ciências da Educação

Instituição: Centro Universitário Internacional (UNINTER)

E-mail: beline.ilone@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-2458-1987>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8404086184049323>

**José Amauri Siqueira da Silva**

Doutorado em Educação

Instituição: Universidad San Lorenzo (UNISAL)

E-mail: [diretoria@amazonposgrado.com.br](mailto:diretoria@amazonposgrado.com.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1572652997792032>

**Michelle Siqueira**

Mestra em Ciências da Educação  
Instituição: Universidad Del Sol  
E-mail: pos.sct@gmail.com

**Francy Rodrigues Guia Nyamien**

Mestrado e Doutorado em Educação  
Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
E-mail: francynyamien5@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0866-1060>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7283384714727324>

## RESUMO

As brincadeiras tradicionais constituem-se como importantes instrumentos para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo dimensões cognitivas, sociais, emocionais e físicas. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de professores do Ensino Fundamental acerca da relevância dessas práticas no município de Santa Tereza do Oeste – PR. A pesquisa contou com a participação de 45 docentes, e a coleta de dados ocorreu por meio de questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas. Os resultados evidenciam que a maioria dos professores reconhece os benefícios das brincadeiras tradicionais, ressaltando sua contribuição para o comportamento, a socialização, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento motor dos alunos. Contudo, foram apontados desafios para sua efetivação no contexto escolar, tais como a limitação de tempo no planejamento pedagógico, a escassez de recursos materiais, o desinteresse de parte dos estudantes e a insuficiência de apoio institucional. Apesar desses entraves, a análise indica que os docentes valorizam a inserção das brincadeiras tradicionais no processo educativo, reconhecendo-as como uma estratégia pedagógica significativa para a promoção do desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Cultura Lúdica. Socialização Escolar. Ensino e Aprendizagem.

## ABSTRACT

Traditional games are important tools for the integral development of children, encompassing cognitive, social, emotional, and physical dimensions. This study aimed to analyze the perceptions of Elementary School teachers regarding the relevance of these practices in the municipality of Santa Tereza do Oeste, Paraná, Brazil. The research involved 45 teachers, and data were collected through structured questionnaires and semi-structured interviews. The results indicate that most teachers recognize the benefits of traditional games, highlighting their contributions to students' behavior, socialization, collaborative learning, and motor development. However, challenges to their implementation in the school context were identified, including limited time for pedagogical planning, scarcity of material resources, lack of interest from some students, and insufficient institutional support. Despite these difficulties, the analysis shows that teachers value the integration of traditional games into the educational process, recognizing them as a meaningful pedagogical strategy for promoting students' integral development.

**Keywords:** Playful Culture. School Socialization. Teaching and Learning.

## RESUMEN

Los juegos tradicionales son herramientas importantes para el desarrollo integral de los niños, abarcando las dimensiones cognitiva, social, emocional y física. Este estudio tuvo como objetivo analizar la percepción del profesorado de primaria sobre la relevancia de estas prácticas en el

município de Santa Tereza do Oeste, PR. La investigación involucró a 45 docentes y la recopilación de datos se realizó mediante cuestionarios estructurados y entrevistas semiestructuradas. Los resultados muestran que la mayoría del profesorado reconoce los beneficios de los juegos tradicionales, destacando su contribución al comportamiento, la socialización, el aprendizaje colaborativo y el desarrollo motor del alumnado. Sin embargo, se identificaron desafíos para su implementación en el contexto escolar, como las limitaciones de tiempo en la planificación pedagógica, la escasez de recursos materiales, el desinterés de algunos estudiantes y el insuficiente apoyo institucional. A pesar de estos obstáculos, el análisis indica que el profesorado valora la inclusión de los juegos tradicionales en el proceso educativo, reconociéndolos como una estrategia pedagógica significativa para promover el desarrollo integral del alumnado.

**Palabras clave:** Cultura Lúdica. Socialización Escolar. Enseñanza y Aprendizaje.

## 1 INTRODUÇÃO

As brincadeiras tradicionais configuram-se como práticas lúdicas relevantes no contexto educacional, exercendo papel significativo no desenvolvimento integral das crianças, especialmente no Ensino Fundamental. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras, além de favorecerem a interação entre os alunos, o respeito às regras, a cooperação e a construção de relações sociais mais equilibradas. Ademais, o brincar possibilita o resgate de valores culturais e o fortalecimento da identidade coletiva, constituindo-se como elemento fundamental da cultura escolar (Vygotsky, 1978; Piaget, 1972; Cunha, 2019).

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ensino Fundamental deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando aprendizagens que articulem aspectos cognitivos, socioemocionais e culturais. Nesse sentido, as brincadeiras tradicionais dialogam diretamente com as competências gerais da BNCC, ao favorecerem a convivência, a empatia, a cooperação, o respeito às diferenças e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, além de possibilitarem experiências corporais e sociais significativas no ambiente escolar (Brasil, 2017).

Apesar do reconhecimento de seu potencial pedagógico, a inserção das brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar ainda enfrenta desafios. Entre os principais entraves, destacam-se a limitação de tempo no planejamento pedagógico, a escassez de espaços adequados, o desinteresse de parte dos alunos e o apoio institucional insuficiente. Diante desse contexto, a percepção dos professores assume papel central para compreender como essas práticas são valorizadas, com que frequência são desenvolvidas e quais dificuldades são enfrentadas, contribuindo para a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e contextualizadas (Imbernón, 2011; Kishimoto, 2010).

Assim, o presente estudo foi desenvolvido em escolas municipais do município de Santa Tereza do Oeste – PR, com o objetivo de analisar os **efeitos** das brincadeiras tradicionais no comportamento e no desenvolvimento social das crianças, bem como identificar os desafios enfrentados pelos professores na incorporação dessas práticas em suas atividades pedagógicas no Ensino Fundamental.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no município de Santa Tereza do Oeste – PR, contemplando as quatro escolas municipais existentes, com a finalidade de compreender as concepções dos professores do Ensino Fundamental acerca da relevância das brincadeiras tradicionais no processo educativo, bem como aspectos relacionados à formação docente para a utilização dessas práticas lúdicas. O estudo

caracteriza-se como uma investigação de abordagem mista, integrando procedimentos qualitativos e quantitativos, uma vez que considera a relação entre as percepções subjetivas dos professores, sua formação profissional e o contexto educacional em que atuam.

A população da pesquisa foi composta por professores do Ensino Fundamental que atuam nas instituições de ensino do município. A investigação envolveu quatro escolas municipais, sendo duas localizadas na zona rural — Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo (Distrito de Santa Maria) e Escola Municipal Francisco Dias Bernardo — e duas situadas na zona urbana — Escola Municipal Levino Jorge Weidmann e Escola Municipal Hélio Balarotti. A amostra constituiu-se de 45 professores, selecionados por meio de amostragem aleatória simples, assegurando a representatividade dos participantes e a equidade no processo de seleção.

Para a coleta de dados, utilizaram-se questionários mistos, compostos por questões abertas e fechadas, bem como entrevistas semiestruturadas. Os instrumentos de pesquisa tiveram como foco identificar a frequência de utilização das brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar, os benefícios pedagógicos percebidos pelos docentes, as estratégias adotadas para a inserção dessas práticas no currículo e os principais desafios enfrentados no contexto pedagógico.

A aplicação dos questionários ocorreu de forma presencial nas quatro escolas municipais de Santa Tereza do Oeste – PR, sendo conduzida pela pesquisadora, que realizou visitas às unidades escolares. Esse procedimento possibilitou o esclarecimento de eventuais dúvidas durante o preenchimento dos instrumentos, além de garantir a devolução dos questionários respondidos e a confiabilidade das informações coletadas.

Os dados de natureza quantitativa foram analisados por meio de cálculos de frequência e percentuais, permitindo a identificação de tendências e padrões nas respostas. Por sua vez, os dados qualitativos foram submetidos à técnica de análise de conteúdo, possibilitando a organização, categorização e interpretação das percepções, experiências e práticas relatadas pelos professores.

### **3 RESULTADOS**

A análise dos dados evidencia que a ampla maioria dos professores reconhece a relevância das brincadeiras tradicionais para o desenvolvimento social das crianças do Ensino Fundamental. Do total de participantes, 97,73% afirmaram que essas atividades contribuem “muito” para o desenvolvimento social, enquanto 2,27% consideram que contribuem “pouco” ou que “não ajudam”.

Quando observados os resultados por unidade escolar, verifica-se consenso absoluto em três instituições. Na Escola Municipal Nossa Senhora do Carmo e na Escola Municipal Francisco Dias Bernardes, todos os professores (100%) indicaram que as brincadeiras tradicionais contribuem

“muito” para o desenvolvimento social das crianças. O mesmo resultado foi observado na Escola Municipal Levino Jorge Weidmann, onde 100% dos docentes reconhecem a relevância dessas práticas. Na Escola Municipal Hélio Balarotti, a maioria dos professores (89,47%) também considera que as brincadeiras contribuem “muito”, enquanto 5,26% percebem contribuição “pouca” ou inexistente, e 5,27% complementam a totalidade, fechando os 100%.

Tabela 1 – Percepção dos professores sobre a contribuição das brincadeiras tradicionais para o desenvolvimento social das crianças (%)

Escola	Muito	Pouco	Não ajuda	Total
Nossa Senhora do Carmo	100	0	0	100
Francisco Dias Bernardes	100	0	0	100
Levino Jorge Weidmann	100	0	0	100
Hélio Balarotti	89,47	5,26	5,27	100
<b>Total geral</b>	<b>97,73</b>	<b>2,27</b>	<b>0</b>	<b>100</b>

Fonte: FUNEZ, Neivair (2025).

No que se refere ao comportamento das crianças, os dados indicam uma percepção amplamente positiva por parte dos docentes. Do total de participantes, 97,78% afirmaram que as brincadeiras tradicionais exercem efeito positivo no comportamento dos alunos, enquanto 2,22% demonstraram incerteza. Não houve registros de respostas que indicassem efeitos negativos ou inexistentes.

A análise por escola revela unanimidade em três instituições. Nas Escolas Municipais Nossa Senhora do Carmo, Francisco Dias Bernardes e Levino Jorge Weidmann, 100% dos professores consideram que as brincadeiras tradicionais apresentam efeito positivo no comportamento das crianças. Na Escola Municipal Hélio Balarotti, a maioria dos docentes (94,74%) também percebe efeito positivo, enquanto 5,26% demonstraram incerteza.

Tabela 2 – Percepção sobre o efeito das brincadeiras tradicionais no comportamento das crianças (%)

Escola	Positivo	Incerto	Negativo/Não responde	Total
Nossa Senhora do Carmo	100	0	0	100
Francisco Dias Bernardes	100	0	0	100
Levino Jorge Weidmann	100	0	0	100
Hélio Balarotti	94,74	5,26	0	100
<b>Total geral</b>	<b>97,78</b>	<b>2,22</b>	<b>0</b>	<b>100</b>

Fonte: FUNEZ, Neivair (2025).

Quanto aos desafios enfrentados na implementação das brincadeiras tradicionais, os dados apontam a falta de tempo como o principal obstáculo, mencionada em 42% das respostas. Em seguida, destacam-se a falta de espaço adequado (26%), o desinteresse das crianças (20%) e o apoio insuficiente da escola (8%).

Tabela 3 – Principais desafios na implementação das brincadeiras tradicionais (%)

Escola	Falta de tempo	Falta de espaço	Desinteresse das crianças	Apoio insuficiente da escola
Nossa Senhora do Carmo	42,86	28,57	14,29	14,28
Francisco Dias Bernardes	100	0	0	0
Levino Jorge Weidmann	36,84	36,84	15,79	10,53
Hélio Balarotti	45	20	25	10
Total geral	42	26	20	8

Fonte: FUNEZ, Neivair (2025).

Nota: Os dados referem-se à frequência de respostas, sendo permitida a escolha de múltiplas alternativas, o que justifica a não soma de 100%.

No que diz respeito ao desenvolvimento integral das crianças, 91,11% dos professores afirmaram que as brincadeiras tradicionais contribuem para todas as habilidades analisadas (motoras, sociais, cognitivas e emocionais). Uma parcela menor dos docentes percebe contribuições mais específicas: 4,44% destacaram apenas habilidades motoras e sociais, enquanto outros 4,44% enfatizaram aspectos cognitivos e emocionais.

Tabela 4 – Percepção dos professores sobre o desenvolvimento integral das crianças (%)

Escola	Todas as habilidades	Motoras e sociais	Cognitivas e emocionais	Total
Nossa Senhora do Carmo	85,71	14,29	0	100
Francisco Dias Bernardes	100	0	0	100
Levino Jorge Weidmann	93,75	0	6,25	100
Hélio Balarotti	89,47	5,26	5,26	100
Total geral	91,11	4,44	4,44	100

Fonte: FUNEZ, Neivair (2025).

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que as brincadeiras tradicionais são amplamente reconhecidas pelos professores do Ensino Fundamental como práticas pedagógicas relevantes para o desenvolvimento social, comportamental e integral das crianças. A elevada taxa de concordância quanto aos efeitos positivos dessas atividades reforça sua importância como estratégia educativa, corroborando estudos clássicos e contemporâneos que destacam o papel do brincar na aprendizagem e na socialização (Vygotsky, 1978; Piaget, 1972).



A percepção positiva sobre o comportamento das crianças indica que as brincadeiras tradicionais favorecem aspectos como cooperação, respeito às regras e participação ativa, conforme apontam Souza e Oliveira (2018). A unanimidade observada em grande parte das escolas demonstra que essas práticas são vistas como recursos eficazes para a construção de um ambiente escolar mais organizado e colaborativo.

Entretanto, os desafios identificados revelam que a efetivação das brincadeiras tradicionais depende de condições institucionais favoráveis. A falta de tempo aparece como o principal obstáculo, seguida por limitações de espaço físico, desinteresse dos alunos e apoio insuficiente da escola. Esses resultados estão em consonância com Silva e Pereira (2020), que apontam barreiras estruturais e organizacionais como fatores recorrentes na implementação de atividades lúdicas no contexto escolar.

As diferenças observadas entre escolas urbanas e rurais sugerem que o contexto institucional, a infraestrutura disponível e a organização do tempo pedagógico influenciam diretamente a frequência e a qualidade das práticas lúdicas. Escolas com maior suporte tendem a integrar as brincadeiras de forma mais sistemática ao currículo, enquanto instituições com limitações demandam estratégias adaptativas para garantir a participação dos alunos.

Os dados também indicam que, apesar do crescimento do interesse por brincadeiras modernas e jogos digitais, as brincadeiras tradicionais continuam desempenhando papel central na construção de vínculos sociais, no desenvolvimento emocional e na aprendizagem colaborativa. A articulação entre práticas tradicionais e recursos contemporâneos pode ampliar o engajamento dos alunos, conciliando inovação pedagógica e preservação cultural (Gomes, 2020; Frost, Wortham & Reifel, 2012).

Por fim, a formação continuada dos professores emerge como elemento fundamental para potencializar os efeitos das brincadeiras tradicionais. Docentes que recebem apoio formativo conseguem planejar atividades mais intencionais e alinhadas aos objetivos pedagógicos, explorando as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil. Investir em capacitação docente, planejamento estruturado e recursos adequados contribui para consolidar as brincadeiras tradicionais como práticas pedagógicas estratégicas no Ensino Fundamental (Cunha, 2019; Wood, 2014; Fler, 2010).

## **5 CONCLUSÃO**

Os resultados desta pesquisa demonstram que os professores do Ensino Fundamental do município de Santa Tereza do Oeste – PR reconhecem, de forma expressiva, a relevância das brincadeiras tradicionais no processo educativo. As percepções docentes indicam que essas práticas contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo



dimensões sociais, cognitivas, emocionais e motoras. Além disso, as brincadeiras favorecem a interação entre os alunos, a cooperação, o respeito às regras e o engajamento nas atividades escolares, reafirmando seu potencial pedagógico no contexto do Ensino Fundamental.

Apesar da valorização atribuída às brincadeiras tradicionais, o estudo evidenciou a presença de desafios que dificultam sua implementação sistemática no cotidiano escolar. Entre os principais entraves destacam-se a limitação de tempo no planejamento pedagógico, a insuficiência de espaços adequados, o desinteresse de parte dos alunos e o apoio institucional restrito. Esses fatores apontam para a necessidade de um planejamento pedagógico mais estruturado, da ampliação de recursos materiais e da adoção de estratégias adaptativas que viabilizem a inserção efetiva das atividades lúdicas no currículo escolar.

A formação continuada dos professores emerge como um elemento central para a consolidação dessas práticas, uma vez que possibilita aos docentes o desenvolvimento de estratégias criativas e intencionais para o uso das brincadeiras tradicionais como recursos pedagógicos. Investir na capacitação docente contribui para que essas atividades sejam integradas de forma consistente ao planejamento escolar, potencializando seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem.

As diferenças observadas entre escolas localizadas em contextos urbanos e rurais evidenciam que as condições institucionais e a infraestrutura disponível influenciam diretamente a frequência, a diversidade e a qualidade das práticas lúdicas desenvolvidas. Tal constatação reforça a importância da implementação de políticas educacionais que assegurem condições equitativas para a realização das brincadeiras tradicionais em diferentes contextos escolares, garantindo que todos os alunos tenham acesso a experiências lúdicas significativas.

Dessa forma, o estudo reafirma que as brincadeiras tradicionais não devem ser compreendidas apenas como momentos de recreação, mas como estratégias pedagógicas fundamentais para a promoção do desenvolvimento integral das crianças. A valorização dessas práticas, associada ao planejamento estruturado, à formação continuada dos professores e ao suporte institucional, contribui para a formação de alunos mais participativos, criativos, socialmente competentes e engajados no processo educativo, fortalecendo de maneira integrada competências cognitivas, emocionais e sociais.

### **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Del Sol, aos professores participantes da pesquisa, e ao apoio do Prof. orientador Dr. José Amauri Siqueira e a co-orientadora Mestre Michelle Siqueira.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- CUNHA, M. B. **Brinquedos, brincadeiras e cultura lúdica**. São Paulo: Cortez, 2019.
- FLEER, M. **Early learning and development: cultural-historical concepts in play**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- FROST, J. L.; WORTHAM, S. C.; REIFEL, S. **Play and child development**. 4. ed. Boston: Pearson, 2012.
- GOMES, R. C. **Jogos, tecnologias e aprendizagem significativa na escola**. São Paulo: Editora Moderna, 2020.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MARCON, D. **Brincar e aprender na escola**. Curitiba: CRV, 2011.
- PELLEGRINI, A. D. **The role of play in human development**. New York: Oxford University Press, 2009.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- SILVA, A. R.; PEREIRA, L. M. **Práticas lúdicas e desafios no contexto escolar**. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 41, n. 151, p. 1–15, 2020.
- SOUZA, M. A.; OLIVEIRA, R. L. **O lúdico como estratégia pedagógica no Ensino Fundamental**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, n. 72, p. 1–18, 2018.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- WOOD, E. **Play, learning and the early childhood curriculum**. 3. ed. London: Sage, 2014.